

Apresentação

O Setor de Pesquisa em Educação Transdisciplinar do Centro de Estudos Baianos(CEB) e o Grupo de Pesquisa Epistemologia do Educar e Práticas Pedagógicas do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia promovem o curso de extensão **EDUCAÇÃO TRANSDISCIPLINAR E A ARTE DE APRENDER**.

A abordagem desse curso é expressão concreta de uma resposta às orientações que os autores do “Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional da educação para o século XXI” fazem aos órgãos governamentais, de todos os países do mundo, no sentido de investirem no financiamento de pesquisas e práticas educacionais, que levem as instituições de ensino a repensarem os objetivos da educação, a criarem novos métodos pedagógicos e novos processos educativos, capazes de incentivarem a vivência do autoconhecimento do educador-aluno-educando e do educador-professor-educando.

Seu conteúdo está direcionado para a complementação da formação de professores, coordenadores, supervisores, gestores educacionais e diretores pedagógicos da Educação Básica, do Ensino Superior e das Universidades Corporativas. Uma das suas finalidades é subsidiar o preparo pedagógico de educadores interessados no conhecimento e na realização de uma educação transdisciplinar, que lhes possibilite colocarem em prática algumas diretrizes da UNESCO para o desenvolvimento de uma ação educativa alicerçada na vivência da arte de aprender.

Objetivos do curso

Objetivo Geral

Oferecer uma efetiva contribuição educacional ao processo de formação e de transformação do professor-educador, que lhe permita conhecer alguns princípios da educação transdisciplinar, da arte de aprender e da comunicação dialógica, visando capacitá-lo para desenvolver uma prática educativa que incentive o aluno-educando-educador a vivenciar a aprendizagem do aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a viver junto, aprender a fazer e aprender a ser.

Objetivos Específicos

Convidar o educador-aluno-educando a:

- conhecer alguns princípios pedagógicos da educação transdisciplinar, da vivência da arte de aprender e da comunicação dialógica;
- vivenciar o exercício do diálogo e da comunicação dialógica;
- conhecer alguns movimentos existenciais inerentes à vivência da arte de aprender;
- compreender a função da vivência da arte de aprender, da comunicação dialógica e da pedagogia do autoconhecimento para a prática da educação transdisciplinar;
- compreender o significado da vivência da arte de aprender para o processo da aprendizagem do aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser;
- conhecer e vivenciar a prática da avaliação transdisciplinar;
- examinar alguns princípios de uma gestão educacional transdisciplinar ;
- fundamentar a compreensão de que a relação do processo de aprendizagem implica o acontecimento amoroso do encontro humano dialógico, que se realiza na vivência do fazer-aprender a aprender, a conviver, a ver, a ouvir, a falar, a respeitar, a ler, a sentir, a escrever, a pensar, a criticar, a agir, a dialogar, a conhecer, a amar e a ser;
- reconhecer o significado e a importância da inserção dos princípios filosóficos e da prática da educação transdisciplinar, da arte de aprender e da comunicação dialógica na concepção, no planejamento e na realização do projeto pedagógico da Educação Básica, do Ensino Superior e de Universidades Corporativas.

Metodologia do Curso

A abordagem do curso será subsidiada pelo conteúdo do livro **Educação transdisciplinar e a arte de aprender: pedagogia do autoconhecimento para o desenvolvimento humano** de Noemi Salgado Soares, que trata das perspectivas educacionais de Jiddu Krishnamurti e dos princípios da prática da educação transdisciplinar, alicerçada no exercício da pedagogia do autoconhecimento, na vivência da arte de aprender e da comunicação dialógica.

O seu currículo foi concebido com um total de seis módulos, todos de caráter obrigatório. Cada módulo terá a carga horária de 32 horas, perfazendo o total de 192 (cento e noventa e duas) horas/aula. O conteúdo dos diferentes módulos será fundamentado pelo pensamento e pelas concepções pedagógicas de Jiddu Krishnamurti em diálogo com perspectivas educacionais de alguns educadores filósofos, pedagogos, psicólogos, físicos, neurobiólogos, antropólogos e historiadores do século XX.

A duração do curso é de 7 meses e sua realização irá acontecer no período de agosto de 2007 a março de 2008, com intervalo de férias em janeiro. A carga horária de cada módulo será subdividida em oito encontros de quatro aulas. Só receberá o certificado do curso o educador-discente que tiver uma frequência mínima de 85% em cada módulo e aproveitamento igual ou superior a 70%. Os módulos serão ministrados através de aulas interativo-dialógicas e oficinas pedagógicas, com objetivos teóricos e práticos definidos, sendo privilegiado o papel criativo-constutivo do educador-discente-educando na interação dialógica com a proposta de aprendizagem do educador-docente-educando. O título e a ementa de cada módulo são os seguintes:

Ementa dos Módulos

Módulo 1 - Introdução ao estudo da Educação Transdisciplinar

O que é transdisciplinaridade? O processo complementar das abordagens disciplinares, pluridisciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. Princípios filosóficos da transdisciplinaridade. O que é educação transdisciplinar? Relação entre os fundamentos filosóficos da transdisciplinaridade e os princípios pedagógicos da educação transdisciplinar. Transdisciplinaridade educacional e a vivência do autoconhecimento. Implicações da prática da educação transdisciplinar para a aprendizagem do aprender a aprender, aprender a fazer, a viver juntos e a ser. Educação transdisciplinar e desenvolvimento humano

Módulo 2 - Princípios educacionais da arte de aprender

O que é a arte de aprender? A perspectiva de Jiddu Krishnamurti a respeito do significado e da natureza da arte de aprender e da educação correta. A arte de aprender como vivência do autoconhecimento. A inter-relação entre o conhecimento do funcionamento da estrutura da *mente velha condicionada* e a vivência da arte de aprender. A diferença entre a arte de aprender e o processo da aquisição de informações e conhecimentos. A arte de aprender como um eixo pedagógico da educação transdisciplinar. O significado da vivência da arte de aprender no processo da aprendizagem do aprender a aprender, a conhecer, a viver junto, a fazer e a ser. A vivência da arte de aprender para o desenvolvimento humano.

Módulo 3 - Comunicação Dialógica

O que é o diálogo? Diferenças entre diálogo e discussão. Concepções de Carl Rogers, Paulo Freire, David Bohm, Martin Buber e Martin Heidegger sobre o sentido e a natureza do diálogo. A perspectiva de Jiddu Krishnamurti sobre o significado e a função da relação para o processo do autoconhecimento. Atitudes existenciais que inviabilizam a vivência do diálogo. O que é isto, a comunicação dialógica? Diferenças entre comunicação dialógica e comunicação não-dialógica. A comunicação dialógica e a arte de relacionar-se. Diferenças entre atitudes existenciais do comunicador dialógico e do comunicador não-dialógico. Diferenças entre atitudes do professor-educador dialógico e do professor não-dialógico.

Módulo 4 - Fundamentos pedagógicos da Educação Transdisciplinar

A pedagogia do autoconhecimento como princípio filosófico da educação transdisciplinar. A educação transdisciplinar como sinônimo da educação correta preconizada por Jiddu Krishnamurti. Função e significado da educação transdisciplinar para a vivência do aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a viver juntos, aprender a fazer e aprender a ser. A arte de aprender e a comunicação dialógica como eixos fundantes da prática da educação transdisciplinar. Dimensões pedagógicas da educação transdisciplinar: afetividade, arte de aprender, educar com e na vida, comunicação dialógica, autoconhecimento.

Módulo 5 - Vivência da arte de aprender e da comunicação dialógica na prática da Educação Transdisciplinar

Vivência aprendente da comunicação dialógica como movimento existencial da arte de aprender. Vivência corpórea de bioexpressividade e de exercícios de técnica de diálogo. Movimentos ontológicos da vivência da arte de aprender. A auto-educação do educador na vivência da arte de aprender. Em que implica a prática da educação transdisciplinar? Atitudes existenciais do professor-educador necessárias à prática da educação transdisciplinar. A vivência da arte de aprender para uma fundamental revolução na psique humana. O exercício da comunicação dialógica na Gestão Educacional Transdisciplinar.

Módulo 6 - Avaliação transdisciplinar para a vivência da arte de aprender

O que é a avaliação transdisciplinar? A função aprendente da avaliação transdisciplinar. Avaliação transdisciplinar como prática dialógica. As modalidades polilógicas da avaliação transdisciplinar como arte de aprender: aprender a ver, aprender a pensar, aprender a viver junto e aprender a fazer. O caráter aberto e imprevisível da avaliação transdisciplinar: aprender a aprender a ser. Horizontes da avaliação transdisciplinar: avaliar o ver, avaliar o pensar, avaliar o viver junto, avaliar o fazer, avaliar o ouvir, o falar, o ler, o escrever. Critérios da avaliação polilógico-transdisciplinar. Avaliação transdisciplinar para a vivência da arte de aprender e para o processo do desenvolvimento humano.

Visão Sobre a Educação Transdisciplinar

“O advento de uma cultura transdisciplinar, que poderá contribuir para a eliminação das tensões que ameaçam a vida em nosso planeta, é impossível sem um novo tipo de educação, que leve em conta todas as dimensões do ser humano. (...) Uma educação só pode ser viável se for uma educação integral do homem, uma educação que se dirige à totalidade aberta do ser humano e não apenas a um de seus componentes. (...) Neste contexto, a abordagem transdisciplinar pode ter uma contribuição importante no advento de um novo tipo de educação. (...) Com efeito, a educação transdisciplinar, por sua própria natureza, deve ser exercida não apenas nas instituições de ensino, do maternal à Universidade, mas também ao longo de toda a vida e em todos os lugares da vida.”

Basarab Nicolescu

“Unir a consciência amorosa do valor da existência humana ao significado do seu desenvolvimento sustentável é uma das funções da educação transdisciplinar. (...)”

Um dos eixos pedagógicos da prática da educação transdisciplinar é a vivência da arte de aprender ou da arte de autoconhecer-se, que não está dissociada do acontecimento da arte de viver. Este eixo é operacionalizado por uma práxis educativa subsidiada pela pedagogia do autoconhecimento e pelo exercício da comunicação dialógica (...). A transdisciplinaridade do projeto pedagógico da educação transdisciplinar também alicerça-se no reconhecimento da realidade da dimensão psicológica de todo ser humano. (...) A vivência da arte de aprender possibilita o estudante ativar a auto-visão, a auto-audição e a autocompreensão da realidade da dimensão interior psicológica da sua própria existência. Na prática da educação transdisciplinar, a aprendizagem da arte de relacionar-se e a vivência do cuidado com a dimensão psicológico-existencial do estudante acontecem juntamente com a realização das atividades curriculares do processo de aquisição de conhecimento e/ou informação do conteúdo da grade curricular das disciplinas. (...) Na prática da educação transdisciplinar o educando e o educador vivenciam, simultaneamente, o processo da aquisição acumulativa de conhecimento e o processo da arte de aprender ou da arte de autoconhecer-se.”

Noemi Salgado Soares

“A educação transdisciplinar reavalia o papel da intuição, da imaginação, da sensibilidade e do corpo na transmissão dos conhecimentos.”

Edgar Morin, Basarab Nicolescu e Lima de Freitas

“O que queremos dizer com aprendizagem? Há aprendizagem quando apenas se acumulam conhecimentos, reúnem-se informações? Como aluno de engenharia, você estuda matemática e outras matérias. Você está acumulando conhecimento a fim de empregá-lo de maneira prática. Essa aprendizagem é cumulativa, aditiva. Ora, quando a mente está apenas assimilando, acrescentando, adquirindo conhecimento, estará ela aprendendo? Ou será a aprendizagem uma coisa completamente diferente? Afirmo que o processo aditivo que hoje chamamos de aprendizagem não é aprendizagem alguma. É apenas um cultivo da memória, que se torna mecânica; e uma mente que funciona de modo mecânico, como uma máquina, não tem capacidade de aprender. (...)”

Não sou contra o conhecimento. Existe diferença entre o aprender e o adquirir conhecimento. (...)”

O conhecimento é evidentemente essencial, pois, do contrário, não poderíamos funcionar de maneira nenhuma. Em trabalhos muito importantes e complicados, como, por exemplo, a construção de um avião a jato, e bem assim nas coisas corriqueiras da vida, como saber onde moramos, necessitamos do conhecimento. Conhecimento da matemática, conhecimento da biologia, conhecimentos técnicos de várias ordens – tudo isso tem seu lugar próprio. (...) Sem todo o conhecimento tecnológico que adquirimos ao longo dos séculos não poderíamos funcionar. (...)”

O que atualmente chamamos educação é um processo que consiste em acumular informações e conhecimentos tirados dos livros, e isso qualquer um que saiba ler pode conseguir. Uma educação desta espécie oferece-nos uma forma sutil de fuga de nós mesmos e, como todas as fugas, cria inevitavelmente sofrimentos cada vez maiores. O conflito e a confusão nascem das nossas relações incorretas com pessoas, coisas e idéias e, enquanto não compreendermos e modificarmos essas relações, a mera aquisição de habilitações diversas, a acumulação de fatos e o acúmulo de conhecimentos só nos podem abismar no caos e na destruição. (...)”

Há, portanto, uma diferença entre a aquisição de conhecimento e o ato de aprender. (...) Aprender é uma arte. O cérebro eletrônico, o computador, pode adquirir conhecimento e dar todo tipo de informações, mas essas máquinas, por mais espertas que sejam, por mais bem-informadas, não podem aprender. Só a mente humana é capaz de aprender.”

Jiddu Krishnamurti

Docentes do Curso

NOEMI SALGADO SOARES (Doutora)

Educadora, Consultora Educacional, Doutora em Filosofia da Educação. Desde 1983 é professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde atua como docente de cursos de Pós-Graduação e Extensão e coordena o Setor de Pesquisa em Educação Transdisciplinar do Centro de Estudos Baianos (CEB). Desde este período desenvolve, nesta Universidade, pesquisas a respeito das abordagens educacionais de Jiddu Krishnamurti, Maria Montessori, Sri Aurobindo, Rudolf Steiner, George I. Gurdjieff, Jean Piaget, John Dewey, Anísio Teixeira, Paulo Freire, Carl Rogers, Martin Buber, Viktor Frankl, David Bohm, Vimala Thakar, entre outros educadores. A partir de 1992 integrou o conteúdo do estudo sobre estes educadores em alguns capítulos das seguintes pesquisas: 1. *A arte de aprender como vivência do autoconhecimento*; 2. *Comunicação dialógica na vivência da arte de aprender*; 3. *Pensamento transdisciplinar e Transdisciplinaridade Educacional*; 4. *Fundamentos filosóficos e princípios pedagógicos da educação transdisciplinar*; 5. *Formação do educador para a prática da educação transdisciplinar*. Escreveu uma Tese de Doutorado a respeito da compreensão educacional de Jiddu Krishnamurti, intitulada “Sobre uma pedagogia do autoconhecimento: diálogo com algumas concepções educacionais de Jiddu Krishnamurti”. Concebeu, planejou, coordena e é docente do curso de Pós-Graduação em “Educação Transdisciplinar e Desenvolvimento Humano”, promovido pela Faculdade de Educação da UFBA. É autora do livro **Educação Transdisciplinar e a arte de aprender: pedagogia do autoconhecimento para o desenvolvimento humano**, publicado pela EDUFBA.

DANTE AUGUSTO GALEFFI (Doutor)

Educador, Consultor Educacional, Doutor em Filosofia da Educação. É professor e membro do colegiado do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, onde coordena a linha de pesquisa Educação Transdisciplinar, inserida no Grupo de Pesquisa Epistemologia do Educar e Práticas Pedagógicas. Neste grupo desenvolve a pesquisa “Epistemologia do educar e da educação transdisciplinar”. Elaborou a Proposta Transdisciplinar de Formação do Professor de Filosofia para a Educação Básica, que encontra-se em desenvolvimento no Instituto Anísio Teixeira (IAT) da Secretaria de Educação do Estado da Bahia. A abordagem desta proposta está sendo aplicada em vivências de formação continuada dos professores de filosofia da rede pública estadual de ensino em Salvador. É autor dos livros **Filosofar e educar** e o **Sersendo da filosofia**, publicado pela EDUFBA.

Público ALVO

Coordenadores e diretores pedagógicos da Educação Básica e do Ensino Superior; gestores e formadores educacionais de Universidades Corporativas; professores da Educação Básica; professores do Ensino Superior de qualquer área do conhecimento; Bacharéis, licenciados e estudantes de graduação em Pedagogia, Psicologia, Filosofia, História, Belas Artes, Música, Musicoterapia, Educação Artística, Educação Física, Letras, Sociologia, Geografia, Economia, Ciências Contábeis Biologia, Química, Comunicação, Matemática, Física, Administração, Direito, Medicina, Enfermagem, Biblioteconomia e profissões graduadas de áreas afins.

Informações e Locais da Inscrição do Curso

1. Centro de Estudos Baianos (CEB)

Telefax: 3283-6075

Email: educetransdisciplinar@ufba.br

Horário: 08:00h às 17:00h

Endereço: Rua Barão de Geremoabo, s/n, Campus de Ondina da UFBA, 3º piso da Biblioteca Central.

2. Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPEX)

Telefones: 3183-8460 / 3183-8459

Horário: das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:00h

Endereço: Rua Caetano Moura, 140, Federação (próxima à Faculdade de Arquitetura da UFBA).

Investimento do Curso:

07 (sete) parcelas de R\$ 260,00

Período da Inscrição

Até 29/08/2007

Período de Realização do Curso

De 03/09 a 21/12 de 2007 e os meses de fevereiro, março e abril de 2008

Dias e Horário das Aulas

Turma 1: Segunda-feira e quinta-feira, das 14:00h às 18:00h

Turma 2: Sexta -feira das 14h às 18h e sábado das 8h às 12h

Local das Aulas: Centro de Estudos Baianos da UFBA

Carga Horária do Curso: 192 horas/aula

Concepção, Planejamento e Coordenação do Curso

Dr^a Noemi Salgado Soares

www.educacaotransdisciplinar.ufba.br

HORizontes da Educação Transdisciplinar

“No alvorecer de um novo século impõe-se que todos os responsáveis prestem atenção às finalidades e aos meios da educação. (...) Cabe à educação a nobre tarefa de despertar em todos os seres humanos a elevação do pensamento e do espírito para o universal e para uma espécie de superação de si mesmo. Está em jogo – e aqui a Comissão teve cuidado de ponderar bem os termos utilizados – a sobrevivência da humanidade.(...)”

Desde o início dos seus trabalhos que os membros da Comissão compreenderam que seria indispensável, para enfrentar os desafios do século XXI, assinalar novos objetivos à educação e, portanto, mudar a idéia que se tem da sua utilidade. Uma nova concepção ampliada da educação devia fazer com que todos pudessem descobrir, re-animar e fortalecer o seu potencial criativo – revelar o tesouro escondido em cada um de nós. Isto supõe que se ultrapasse a visão puramente instrumental da educação, considerada como a via obrigatória para obter certos resultados, e se passe a considerá-la em toda a sua plenitude: realização da pessoa, que, na sua totalidade, aprende a ser. (...)

Tudo nos leva, pois, a dar novo valor à dimensão ética e cultural da educação e, deste modo, a dar efetivamente a cada um os meios de compreender o outro, na sua especificidade, e de compreender o mundo na sua marcha caótica para uma certa unidade. Mas antes, é preciso começar por **se conhecer a si próprio**, numa espécie de viagem interior guiada pelo autoconhecimento, pela meditação e pelo exercício de auto-crítica.(...) Passando à descoberta do outro, necessariamente, pela **descoberta de si mesmo**, e por dar à criança e ao adolescente uma visão ajustada do mundo, a educação seja ela dada pela família, pela comunidade ou pela escola, deve, antes de mais nada , ajudá-los a **descobrir-se a si mesmos**. (...)

A educação ao longo de toda a vida deve levar a pessoa humana a **tomar consciência de si própria**. (...) Nesta perspectiva, tudo fica devidamente ordenado, tanto as exigências científicas e técnicas, como o **conhecimento de si mesmo**.(...) Esta mensagem deve orientar qualquer reflexão sobre a educação para o século XXI, em conexão com o desenvolvimento e aprofundamento da cooperação internacional, no âmbito da qual se alcançarão as soluções aqui propostas.(...)A educação ao longo de toda a vida baseia-se em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.” (Texto retirado do livro **Educação – um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI**, organizado por Jacques Delors e escrito por vários educadores de diferentes nacionalidades no período de 1993 a 1996.)

“Que benefícios traz a educação, se no decorrer da vida nos destruímos. A série de guerras devastadoras, que temos tido, uma após a outra, evidencia uma falha na educação que proporcionamos aos nossos filhos. (...)Nossa educação em geral é a maneira

mais destrutiva de se lidar com o ser humano. Não nos tratam como seres humanos, para compreender a vida, perceber a infinita beleza e as riquezas da existência, saber o que é a morte e conhecer essa coisa viva que é a vida. (...) A maioria das pessoas, parece-me, reconhece que o atual sistema de educação falhou, uma vez que produziu guerras , decomposição moral, etc. (...)

Se a vida tem um significado mais alto e mais amplo, que valor tem nossa educação se nunca descobrimos esse significado? Podemos ser superiormente cultos; se nos falta, porém, a profunda integração do pensamento e do sentimento, nossas vidas serão incompletas, contraditórias e cheias de temores torturantes; enquanto a educação não abranger o sentido integral da vida, bem pouco significará. (...)

O homem ignorante não é o sem instrução, mas aquele que não conhece a si mesmo; e insensato é o homem intelectualmente culto ao crer que os livros, o saber e a autoridade lhe podem dar a compreensão. **A compreensão só pode vir com o autoconhecimento, que é o conhecimento da totalidade do nosso processo psicológico.** (...) É essencial que a educação acima de tudo ajude o indivíduo a compreender o seu próprio processo psicológico. (...)Sem autoconhecimento não podemos passar além das projeções ilusórias da mente. **O autoconhecimento** implica não somente a ação nas relações entre um indivíduo e outro, mas também a ação nas relações com a sociedade; e não pode existir uma sociedade completa e harmoniosa sem esse autoconhecimento. (...)

O fato é que nós somos o mundo; não como uma idéia, mas na realidade. (...) Portanto, nós somos responsáveis pela sua mudança.(...) Apresentar uma solução para o problema mundial sem se conhecer a si mesmo significa, apenas, adiar o inevitável, porquanto o problema do mundo é o problema individual de cada um. (...) Quando compreendemos que representamos toda a espécie humana, a nossa resposta é total. A responsabilidade tem, então, um sentido inteiramente diferente. Se compreendermos plenamente que cada um, psicologicamente, é o mundo, então a responsabilidade torna-se amor a que nada resiste. (...)

A educação correta tem por escopo a liberdade individual, pois só esta pode promover a verdadeira cooperação com o todo, com a coletividade. Mas essa liberdade não se alcança quando o indivíduo só está interessado no próprio engrandecimento e bom êxito A liberdade vem com o **autoconhecimento**, mediante o qual a mente se eleva acima dos empecilhos que para si própria criou ao ansiar por segurança. É função da educação ajudar cada indivíduo a descobrir todos esse empecilhos.(...) A função primária da educação não é a de libertar a mente de suas próprias experiências, que são condicionadas, para que possa haver uma vida criadora e se conheça aquela Realidade inexprimível, Criadora, que chamamos Deus ou a Verdade?” **Jiddu Krishnamurti**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Extensão, Centro de Estudos Baianos e Faculdade de Educação
EDUFBA - FAPEX



Educação transdisciplinar e a arte de aprender

**Curso de formação educacional para professores, coordenadores e diretores
pedagógicos da Educação Básica, do Ensino Superior e de
Universidades Corporativas**

Salvador, setembro de 2007 a abril de 2008